

## **GRUPO DE APOIO AO TRANSPLANTADO - GAT (ODONTOLOGIA)**

### **Importância do cuidado com a saúde bucal**

Cuidados com a saúde bucal são uma parte essencial da preparação para o transplante de órgãos. O tratamento odontológico com cuidados especiais em relação as medicações de uso odontológico e as medicações do tratamento médico, o risco de infecções e de sangramentos é fundamental para o bom acompanhamento dos pacientes que estão aguardando o transplante.

Rotina de procedimentos dentários, como limpezas, remoção de dentes, cirurgias gengivais, e mesmo o uso de anestésicos locais para restaurações pode resultar em graves complicações se o Cirurgião Dentista não é preparado para este tipo de atendimento, portanto a escolha do profissional da odontologia é fundamental. É importante lembrar que tratamentos protéticos e restaurações convencionais têm baixo risco de sangramentos, portanto, pequena preocupação.

### **Cáries dentárias**

Quanto às infecções relacionadas às cáries dentárias, é conhecido que as crianças que sofrem de doença renal crônica na primeira infância têm risco elevado de alteração no desenvolvimento do esmalte dentário, provavelmente associado ao metabolismo de cálcio e fósforo alterados, o que desencadeia uma alteração denominada hipoplasia de esmalte onde há o aumento da porosidade da superfície dos dentes, o que favorece a colonização por placa bacteriana dental e conseqüentemente o aumento da incidência de cáries dentárias nestes pacientes. Apesar da incidência de cáries neste grupo de

pacientes ser baixo, há incidência 30% maior em transplantados renais quando comparado com crianças normorreativas. Estes dados se mostram suficientes para que a equipe multidisciplinar de transplantes tenha a preocupação quanto ao preparo bucal dos pacientes e a avaliação odontológica previamente ao transplante.

### **Cuidados com as gengivas**

A saúde gengival é de uma importância crucial em doentes com risco de hemorragias, que podem ocorrer por inflamação gengival. Em doenças gengivais mais avançadas pode ocorrer mobilidade dentária com sangramento espontâneo, ou mesmo necessitar de extração expondo ao risco de hemorragia. Portanto, não se deve negligenciar a saúde bucal, devido ao receio de hemorragia durante a escovação dental e uso do fio dental, pois o não uso destes recursos de limpeza levam a um aumento das infecções gengivais e suas consequências.

### **Infecções oportunistas (bacterianas, fúngicas e virais)**

As infecções representam um grande perigo para receptores de transplantes de órgãos e tecidos. Estas infecções podem se apresentar através de manifestações bucais mesmo sem sintomas sistêmicos. As infecções bucais com repercussões sistêmicas podem ser bacterianas, fúngicas e virais, as quais podem ser causa de morte e morbidade dos pacientes transplantados.

A necessidade de imunossupressores sistêmicos nos transplantados de órgãos predispõe à infecção oportunista fúngica de mais alto risco e mais comum em tecidos bucais é a candidíase, a qual deve ser diagnosticada e tratada

adequadamente pelo cirurgião dentista. Os sintomas são ardência bucal, vermelhidão na boca ou a presença de placas brancas que se soltam quando se escova a boca.

Vale a pena lembrar que quanto mais precocemente é realizado o acompanhamento odontológico, mais seguro irá o paciente para o transplante, pois saberão tanto ele como a equipe transplantadora que os riscos de infecções e outras complicações bucais estarão longe de ocorrer.

Comissão de Odontologia da ABTO

Prof. Dr. Fábio Luiz Coracin

Profa. Dra. Liliane Elze Falcão Lins Kusterer

Prof. Renato Costa Franco Baldan

Prof. Dr. Paulo Sérgio da Silva Santos

Dr. Walmyr Ribeiro de Mello